

GNR descontaminou mais de 1000 ambulâncias e de 30 instalações



O núcleo de matérias perigosas da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR procedeu à descontaminação, desde o início da pandemia COVID-19, de mais de 1000 ambulâncias e de 30 instalações.

Trata-se de uma estrutura que integra cerca de 60 militares, altamente especializados em matérias perigosas e agentes NRBQ (nucleares, radiológicos, biológicos e químicos).

No âmbito da intervenção em instalações, este núcleo especial tem vindo a ser acionado diariamente, designadamente para a descontaminação de estabelecimentos hospitalares, IPSS, lares de idosos, creches, centros de dia, e outro tipo de infraestruturas, aqui se incluindo instalações e viaturas da própria Guarda.

Adicionalmente, destaca-se o empenho dos seus militares para garantir o funcionamento ininterrupto, o cuidado rigoroso e atenção redobrada que merecem, em Lisboa e no Porto, duas linhas de descontaminação exclusivas para ambulâncias e viaturas médicas de emergência e reanimação do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Bombeiros, oriundas de todo o país, registando-se uma descontaminação média diária de 50 viaturas.

Armamar

Abertas candidaturas para reforçar respostas sociais

Estão abertas as candidaturas à medida “Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde”, um programa temporário criado pelo Governo, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no quadro da pandemia do COVID-19.

A medida vai reforçar entidades públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde que se encontrem em sobrecarga, garantindo capacidade de resposta no cenário de crise que atravessamos.

O reforço dessa resposta abrange a atividade em lares e hospitais, serviços de apoio domiciliário, entre outras respostas sociais. As entidades deverão submeter as suas candidaturas ao respetivo Centro de Emprego, através de formulário próprio.

Podem integrar a medida desempregados, inscritos ou não no Centro de Emprego, trabalhadores com contrato suspenso ou em regime de lay-off, trabalhadores com contratos de trabalho a tempo parcial e, estudantes e formandos com mais de 18 anos.

Os selecionados usufruem de uma bolsa mensal, refeição, despesas de transporte e seguro. O IEFP assegura o pagamento de 90 por cento do valor da bolsa mensal.

Os interessados, entidades e candidatas, podem contactar o Gabinete de Inserção Profissional de Armamar através do email gip@armamar.pt.

Armamar

Propostas – apoio a famílias e empresas do concelho

Vivemos, infelizmente, um dos períodos mais difíceis da nossa história recente, sendo que esta pandemia está a trazer imensas dificuldades às famílias e empresas.

É fundamental tomar as medidas necessárias para dar resposta à propagação da pandemia, sendo igualmente fundamental tomar medidas para acautelar a sustentabilidade económica das famílias e das empresas do nosso concelho, quer nesta fase, quer na fase pós-pandemia.

Apesar de toda a nossa solidariedade com as medidas que estão a ser tomadas pela autarquia em matéria de combate ao vírus, há um conjunto de propostas e sugestões que gostaríamos de fazer para que o município fosse mais eficaz e eficiente naquilo que é e vai ser o principal desafio do país e do nosso concelho, sendo esse desafio a recuperação da crise económica que se seguirá e que irá afectar gravemente todas as pessoas, seja de forma direta, seja de forma indireta.

Infelizmente, a maioria PPD/PSD suspendeu a democracia no concelho de Armamar neste período. Ao



contrário do apelo do Senhor Presidente da República, em que afirmou que o “Estado de Emergência não é uma interrupção da democracia”, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Armamar entende que não precisa de ouvir a opinião dos Vereadores da oposição e que não necessita de realizar as reuniões de Câmara (por videoconferência para salvaguardar os membros).

Não queremos aproveitamentos pessoais ou partidários neste período, apenas queremos dar o nosso contributo, o que não temos conseguido. Desta forma, somos obrigados a divulgar as nossas propostas por outros meios para

que todos os munícipes as conheçam e saibam que há alternativas e que não estamos de braços cruzados. Para o efeito, deixamos duas propostas que são possíveis, fáceis de aplicar e que têm sido seguidas por outros municípios da região:

1.º Medida:

a) Isentar as tarifas fixas dos serviços de águas, saneamento e resíduos sólidos a todos os consumidores (empresas e particulares)

b) Alargar o 1.º escalão de consumo de água dos consumidores domésticos dos 5M3 para os 15M3.

Esta medida deveria ser aplicada desde o dia 1 de março e durar enquanto a situação

o justificar. Estas medidas ajudariam a minimizar o esforço financeiro das famílias e empresas neste período.

2.º Medida:

Criar um gabinete de apoio às micro e pequenas empresas e aos empresários em nome individual, no sentido de os apoiar juridicamente na aplicação das várias medidas e apoios decretadas pelo Governo, tais como, por exemplo, o lay-off simplificado, moratórias nas rendas e empréstimos e no acesso às linhas de financiamento disponíveis para as empresas.

O município tem juristas que poderiam dar este apoio sem custos acrescidos para o município e tem um gabinete de comunicação que poderia divulgar um resumo da informação no site e no facebook.

Por fim, como sempre, estamos disponíveis para dar voz a todos aqueles que assim o entendam. Neste sentido, quem tiver alguma dúvida, sugestão ou crítica a fazer, sabe como nos pode contactar.

Estamos Juntos!

Jorge Rodrigues, Vereador do CDS - Câmara de Armamar

O concelho de Valpaços foi integrado no centro de diagnóstico para o Alto Tâmega

Misericórdia cria posto de diagnóstico para o concelho de Valpaços

O posto de diagnóstico à covid-19 no Hospital da Misericórdia de Valpaços entrou hoje em funcionamento, direcionado para realizar testes a funcionários, utentes e casos urgentes encaminhados pelo centro de saúde local, adiantou à Lusa o provedor.

Este centro de recolha de testes resulta de uma parceria da Misericórdia local com o grupo Germano de Sousa e o município valpacense e está direcionado para testes a funcionários, utentes e situações urgentes que sejam encaminhados pelo Centro de Saúde local, explicou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, no distrito de Vila Real, Altamiro Claro.

O concelho de Valpaços foi integrado no centro de diagnóstico para o Alto Tâmega, em Chaves, e, segundo Altamiro

Claro, o posto inaugurado hoje permite “reforçar” a capacidade de resposta.

“Estamos sempre limitados ao número de testes disponibilizados mas pretendemos testar em primeiro lugar os funcionários, pois eles é que podem levar o vírus para os equipamentos”, sublinhou.

Altamiro Claro explicou que no total foram testados cerca de 50 funcionários e que no início da próxima semana esperam realizar testes a mais 20.

“Já hoje realizamos 20 testes aos nossos funcionários e o objetivo é nos próximos dias podermos realizar o despiste a todos”, revelou.

O provedor da Misericórdia de Valpaços destacou ainda que todos os testes estão a ser articulados com o Serviço Nacional de Saúde.

A instituição tem em funcionamento

no hospital uma unidade de retaguarda, com três enfermeiros, uma psicóloga clínica e auxiliares onde são colocados em isolamento e quarentena os utentes suspeitos de infeção.

“Felizmente, até ao momento todos os testes realizados a utentes deram negativo”, frisou.

Além desta medida, parte da ala de internamento do hospital está também de prevenção para receber infetados em caso de emergência e há ainda um pavilhão com 40 camas de reserva para alguma eventualidade, acrescentou.

Altamiro Claro explicou que a instituição tem 335 utentes em lar e dá apoio ainda a 250 pessoas, que recebem apoio domiciliário, num total de 56 aldeias.

A Misericórdia de Valpaços tem perto de 300 funcionários, considerando todo o universo.